

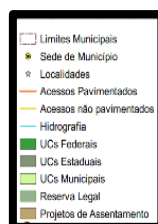
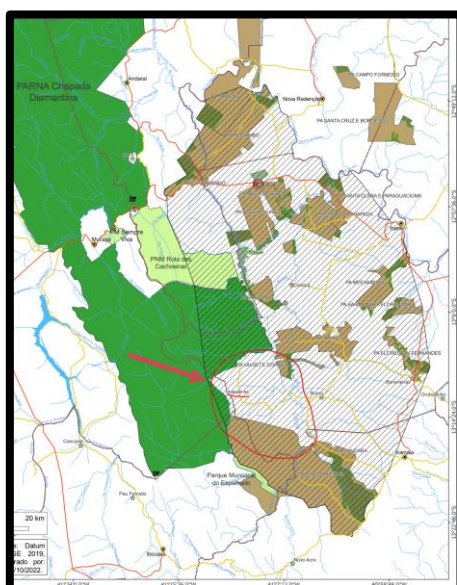


Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT BA

Nota sobre Atividades de Mineração na Serra da Chapadinha – Chapada Diamantina – BA.

A SMAD-PT-BAHIA vem a público apoiar a iniciativa de moradores da região da **Serra da Chapadinha** e entorno, cuja área integra os municípios de Itaeté, Ibicoara e Mucugê, neste Estado, localizada na região da Chapada Diamantina, que pedem ao poder público a criação de uma Unidade de Conservação no local, visando a manutenção da sua biodiversidade, reserva hídrica e potencial para o desenvolvimento econômico sustentável apoiado no ecoturismo e no turismo de base comunitária, que estão ameaçados por atividades de mineração.

A Serra da Chapadinha faz limite com o **Parque Nacional da Chapada Diamantina**, em sua zona de amortecimento, que carece de delimitação oficial, encravada numa porção a sudeste do mesmo, sendo região de altitude (400 a 1000 metros acima do nível do mar) e, também, local de origem das águas que correm para o Parque Natural Municipal do Espalhado, em Ibicoara, e sua internacionalmente famosa Cachoeira do Buracão. Na Chapadinha, encontra-se grande biodiversidade da flora e fauna brasileiras, **com diversas espécies endêmicas e espécies ameaçadas de extinção**, além de um rico sistema hídrico integrante da sub-bacia do rio Una, inserida na **Bacia Hidrográfica do principal rio baiano, o Paraguaçu**.



Mapa: Zona de Amortecimento do Parque Nacional da Chapada Diamantina

Fig.1 – Vista geral da serra da chapadinha



Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT BA

Trata-se, portanto, de um local de riqueza ambiental singular, cuja aptidão é a proteção e conservação com usos compatíveis as suas características, nos quais a atividade de mineração não se enquadra.

A nossa apreensão se soma à dos assentados vizinhos, dos pequenos agricultores e comunidades tradicionais que vivem em harmonia com o ambiente, assim como à de trabalhadores e empreendedores do setor turístico na região, que não aceitam uma atividade de tamanho vulto, com impactos socioambientais e econômicos irreversíveis, inclusive para o agravamento das mudanças climáticas, sem a devida avaliação técnica e legal.

A autorização de pesquisa geológica expedida pela Agência Nacional de Mineração – ANM já causa impacto direto, com a presença de pessoas, máquinas, trânsito de veículos e retirada de minério autorizado ou não, que afugentam a fauna, causam supressão de vegetação, alteram significativamente a rotina turística da região e intimidam moradores. Portanto, uma ameaça de descaracterização completa da Serra da Chapadinha e da Bacia Hidrográfica do rio Paraguaçu, responsável pelo abastecimento de água de 60% da Região Metropolitana de Salvador e de milhares de pessoas nos diversos municípios também dependentes deste rio.

Assim, o temor da perda desse grande patrimônio público hídrico e ambiental motiva a criação de uma Unidade de Conservação, aumentando-se o mosaico de UCs do entorno do PARNA Chapada Diamantina e, enfim, contendo o avanço da mineração numa eventual lavra de minério.

É de conhecimento geral que, na gestão ambiental, conflitos de interesses sempre existirão, no entanto, o papel dos órgãos gestores governamentais é atuar preventivamente no interesse público. Dessa forma, a Smad-PT-BA requer ao poder público Federal e Estadual a devida análise, mediação desse conflito socioambiental e a criação da UC Serra da Chapadinha.

O nosso Povo e a Bahia precisam! O Brasil merece!

Saudações Petistas!!